



IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Brito M, Oliveira C, Sabino J, Patita M, Mocanu I, Vieira A
Serviço de Gastrenterologia, Hospital Garcia de Orta

INTRODUÇÃO

A Doença inflamatória intestinal (DII) afeta a qualidade de vida dos doentes. Em 2019 surgiu uma nova doença, a COVID-19, que rapidamente se tornou uma pandemia a nível mundial (1). Perante a pandemia a COVID-19, Portugal declarou o estado de emergência. Não há dados sobre as repercussões desta situação nos doentes com DII.

Objetivos: Avaliar o impacto da pandemia pela COVID-19 nos doentes com DII, analisando a qualidade de vida e estado de depressão/ansiedade.

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo observacional transversal. Incluídos adultos com DII da consulta de Gastrenterologia. Preenchido questionário anónimo entre Abril-Maio de 2020. Averiguou-se a atividade clínica da doença [Score de Harvey-Bradshaw (HB) na Doença de Crohn (DC) e Score de Mayo Simplificado (SMS) na Colite Ulcerosa (CU)] (2), questionário IBDQ-32 para avaliação da qualidade de vida (3) e escala de ansiedade e depressão hospitalar (HADS) (4). Comparados resultados de qualidade de vida antes e durante pandemia.

RESULTADOS

101 respostas, idade média 44.22 ± 1.376 anos

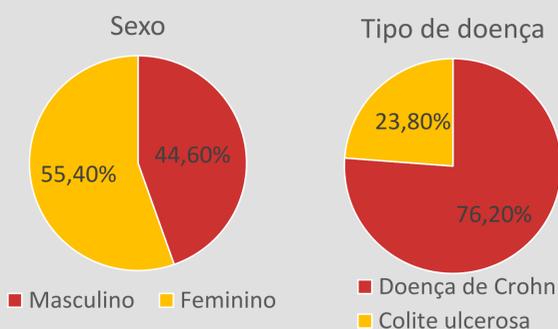


Figura 1: Distribuição dos doentes do estudo por sexo (gráfico à esquerda) e tipo de doença (gráfico à direita).

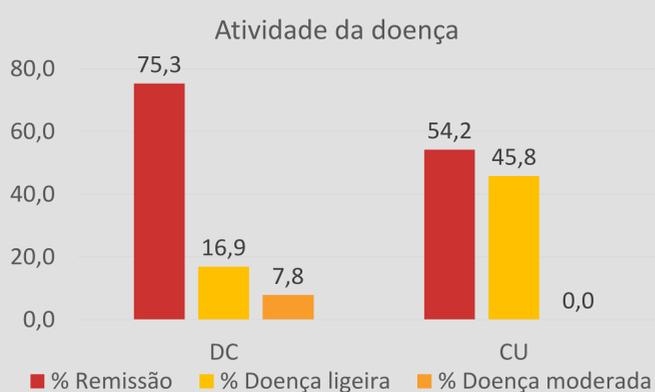


Figura 2: Avaliação da atividade clínica da doença nos doentes com Doença de Crohn (DC) através do score Harvey-Bradshaw e Colite Ulcerosa (CU) através do Score Mayo Simplificado.

Resultados do IBDQ-32

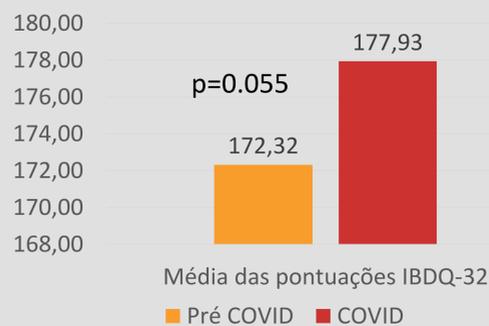


Figura 3: Soma média das pontuações do IBDQ-32 no período pré COVID e COVID.

Correlação negativa estatisticamente significativa entre a pontuação do IBDQ-32 e o HB ($r=-0.806$, $p<0.001$), mas não com o SMS ($r=0.023$, $p=0.917$).

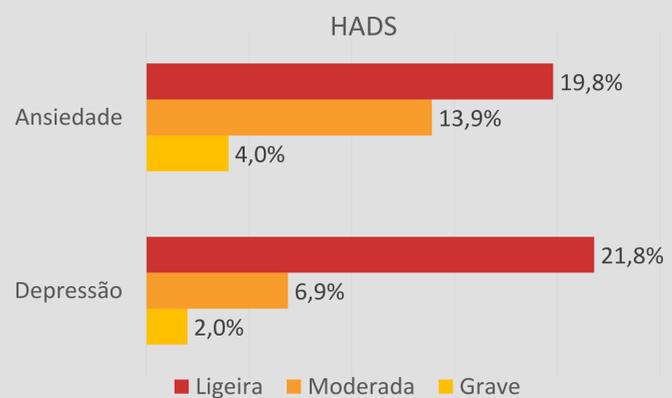


Figura 4: Escala de ansiedade e depressão hospitalar (HADS) aplicada aos doentes do estudo.

CONCLUSÕES

A maioria dos doentes encontrava-se em remissão clínica ou com doença ligeira. A qualidade de vida não foi significativamente diferente na época COVID. Verificou-se uma correlação negativa significativa entre a pontuação no IBDQ-32 e o nível de atividade clínica na DC, mas não na CU. A maior parte dos doentes não revelaram sintomas de ansiedade e depressão, e quando presentes foram mais frequentemente ligeiros.

REFERÊNCIAS

- (1) Morens D, Daszak P, Markel H et al. Pandemic COVID-19 Joins History's Pandemic Legion. 2020. Doi: 10.1128/mBio.00812-20
- (2) Sturm A, Maaser C, Calabrese E et al. ECCO-ESGAR Guideline for Diagnostic Assessment in Inflammatory Bowel Disease. Journal of Crohn's and Colitis. 2018. Doi: 10.1093/ecco-jcc/jjy114
- (3) Habibi F, Habibi ME, Gharavinia A et al. Quality of life in inflammatory bowel disease patients: A cross-sectional study. J Res Med Sci. 2017 Sep 26;22:104. doi: 10.4103/jrms.JRMS_975_16. eCollection 2017
- (4) Zigmond AS, Snaith RP. The Hospital Anxiety and Depression Scale. Acta Psychiatr Scand 1983;67:361-370.